



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE ARQUIVOLOGIA

ADILSON COSTA VIANA JUNIOR

A INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA:
ANÁLISE DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

BELÉM/PARÁ

2026

ADILSON COSTA VIANA JUNIOR

A INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA:
ANÁLISE DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado
como requisito parcial para obtenção de grau de
Bacharel em Arquivologia, pela Universidade
Federal do Pará.

Orientador (a): Dra. Tamara Lima Martins Faria.

BELÉM/PARÁ

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)

- V614i Viana Junior, ADILSON COSTA.
A Interdisciplinaridade Na Formação Em Arquivologia:
Análise Do Projeto Pedagógico De Curso E Das Disciplinas
De Outras Áreas No Curso De Arquivologia Da Universidade
Federal Do Pará. / ADILSON COSTA Viana Junior. — 2026.
40 f.
- Orientador(a): Prof^a. Dra. Tamara Lima Martins Faria
Trabalho de Curso (Graduação) - Universidade Federal
do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade
de Arquivologia, Belém, 2026.
1. arquivologia; .. 2. interdisciplinariedade. 3.
formação profissional. 4. projeto pedagogico do curso. 5.
arquivista. I. Título.

CDD 020.7098115

ADILSON COSTA VIANA JUNIOR

**A INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA:
ANÁLISE DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado
como requisito parcial para obtenção de grau de
Bacharel em Arquivologia, pela Universidade
Federal do Pará.

Orientador (a): Dra. Tamara Lima Martins Faria.

Data de aprovação: 02/ 07/ 2026

Conceito: Excelente

Banca Examinadora:

Prof^a. Dr^a. Tamara Lima Martins Faria.
FAARQ/UFPa

Prof. Dr. Roberto Lopes dos Santos
FAARQ/UFPa

Prof. Dr. Antônio Gouveia de Sousa
FAARQ/UFPa

BELÉM/PARÁ

2026

RESUMO

A interdisciplinaridade tem se consolidado como elemento fundamental na formação do arquivista, considerando as transformações tecnológicas, informacionais e organizacionais que impactam a atuação profissional contemporânea. Sendo assim, esta pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições das diferentes áreas do conhecimento presentes na estrutura curricular do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Pará (UFPA) para a formação profissional do arquivista. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise documental do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), das ementas das disciplinas e de documentos normativos relacionados à formação arquivística. Para a revisão de literatura, foi realizada busca na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), utilizando o descritor “Arquivologia” AND “Interdisciplinaridade”. Os resultados evidenciaram que a matriz curricular do curso contempla disciplinas oriundas de áreas como Administração, Direito, História, Filosofia, Ciência da Informação, Comunicação e Tecnologia da Informação, contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão documental, organização da informação, preservação documental, acesso à informação, planejamento institucional e utilização de tecnologias aplicadas aos arquivos. Verificou-se ainda que a interdisciplinaridade presente no PPC está alinhada às competências profissionais exigidas para o exercício da profissão e às demandas contemporâneas da área. Conclui-se que a articulação entre diferentes áreas do conhecimento fortalece a formação acadêmica e profissional do arquivista, ampliando sua capacidade de atuação em contextos organizacionais cada vez mais complexos e dinâmicos.

Palavras-chave: arquivologia; interdisciplinaridade; formação profissional; projeto pedagógico de curso; arquivista.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Revisão de Literatura.....	18
Quadro 2 – Disciplinas obrigatórias interdisciplinares presentes na formação em Arquivologia da UFPA.....	24
Quadro 3 – Disciplinas optativas interdisciplinares presentes na formação em Arquivologia da UFPA.....	26
Quadro 4 – Relação entre disciplinas e competências profissionais do arquivista...	32
Quadro 5 – Formação docente e contribuição interdisciplinar na FAARQ/UFPA.....	33

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1 Arquivologia: fundamentos conceituais e atuação profissional	9
2.2 Interdisciplinaridade: conceito e aplicação na formação em arquivologia	11
2.3 Gestão do conhecimento: conceitos e relações com a arquivologia.	14
3 METODOLOGIA.....	17
3.1 Revisão de literatura	17
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	19
4.1 O projeto pedagógico do curso de arquivologia da ufpa e a formação profissional do arquivista.	19
4.2 A interdisciplinaridade na estrutura curricular do curso.....	23
4.3 Contribuições das disciplinas para as competências profissionais do arquivista.	30
4.4 Formação docente e fortalecimento da interdisciplinaridade na FAARQ/UFPA.....	33
5 CONCLUSÃO.....	36
REFERÊNCIAS	38

1 INTRODUÇÃO

A Arquivologia ocupa um papel cada vez mais importante em uma sociedade marcada pelo crescimento acelerado da informação. Muito além da ideia antiga de arquivos vistos apenas como depósitos de papéis antigos e empoeirados, os documentos passaram a assumir funções essenciais no funcionamento das instituições, na preservação da memória e na garantia de direitos. Nesse cenário, a atuação do arquivista tornou-se indispensável para organizar, preservar e possibilitar o acesso às informações produzidas no cotidiano administrativo, jurídico, social e cultural.

Com a ampliação de seu campo de atuação, a Arquivologia passou a dialogar com diferentes áreas do conhecimento. Os arquivos estão presentes em praticamente todos os espaços institucionais e relacionam-se diretamente com áreas como História, Administração, Direito, Ciência da Informação e Ciência da Computação. Essa aproximação ocorre em razão das mudanças sociais e tecnológicas que passaram a exigir novas formas de organização documental, preservação da informação e acesso aos documentos em ambientes digitais.

Dessa maneira, a interdisciplinaridade passou a ocupar espaço significativo na formação acadêmica em Arquivologia. Em vez de um conhecimento isolado, busca-se uma formação capaz de articular diferentes saberes, permitindo ao profissional compreender os múltiplos desafios presentes no cenário informacional atual.

Japiassu (1976) afirma que a interdisciplinaridade surge da necessidade de superar a fragmentação do conhecimento científico por meio da aproximação entre diferentes áreas. Atualmente, essa concepção continua sendo amplamente discutida no ensino superior, uma vez que a integração de conhecimentos favorece o desenvolvimento de habilidades analíticas, críticas e colaborativas necessárias à atuação profissional em contextos cada vez mais complexos (Silva; Sousa, 2022).

No âmbito da formação superior, destaca-se o curso de Bacharelado em Arquivologia da Universidade Federal do Pará (UFPA), estruturado a partir do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), atualizado pela Resolução nº 5.774/2024 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). O documento apresenta diretrizes voltadas à formação técnica, crítica e ética do arquivista, além de evidenciar a presença de disciplinas derivadas de outras áreas do conhecimento na composição curricular do curso.

O PPC também reconhece que o crescimento da produção documental digital e o avanço dos sistemas informatizados modificaram significativamente o trabalho arquivístico. Atualmente, o profissional da área necessita lidar com preservação digital, gestão eletrônica de documentos e acesso à informação em ambientes eletrônicos, realidade que fortalece ainda mais o caráter interdisciplinar da formação em Arquivologia.

Esta pesquisa busca analisar como as disciplinas de outras áreas do conhecimento presentes no PPC do curso de Arquivologia da UFPA contribuem para a formação interdisciplinar do arquivista. A proposta consiste em compreender de que maneira esses conhecimentos auxiliam na construção da formação acadêmica e profissional diante das exigências atuais relacionadas à gestão documental, à gestão organizacional, à preservação da informação e à utilização de ferramentas tecnológicas aplicadas aos arquivos. Dessa maneira, busca-se identificar como a articulação entre diferentes áreas do conhecimento fortalece a atuação do arquivista em ambientes institucionais cada vez mais complexos e dinâmicos.

Apesar da ampliação das discussões sobre interdisciplinaridade na Ciência da Informação e na Arquivologia, evidenciada em estudos como os de Silva e Sousa (2022) e Betancourt (2021), esses estudos discutem a importância da articulação entre diferentes áreas do conhecimento para a formação e atuação profissional do arquivista, mas, sem analisar a interdisciplinaridade a partir dos documentos institucionais que orientam a formação acadêmica. Portanto, a presente pesquisa busca contribuir para a ampliação das discussões sobre formação arquivística, interdisciplinaridade e atuação profissional do arquivista, tomando como *lócus* de análise o curso de Arquivologia da UFPA.

Além da interdisciplinaridade, destaca-se a relação entre Arquivologia e Gestão do Conhecimento. As organizações contemporâneas dependem cada vez mais da produção, organização, compartilhamento e utilização do conhecimento para apoiar suas atividades e processos decisórios.

Nesse sentido, os documentos arquivísticos constituem importantes fontes de informação e conhecimento organizacional. Segundo Nonaka e Takeuchi (1997), o conhecimento é construído por meio da interação entre conhecimentos tácitos e explícitos, enquanto Choo (2003) destaca que a informação e o conhecimento representam recursos estratégicos para as organizações.

Na perspectiva arquivística, Valentim (2012) e Santos e Flores (2015) ressaltam que a gestão documental e a organização da informação contribuem para a circulação e utilização do conhecimento institucional. Por esse motivo, a formação do arquivista demanda conhecimentos oriundos de diferentes áreas, como Administração, Tecnologia da Informação, Ciência da Informação e Gestão do Conhecimento, reforçando o caráter interdisciplinar da Arquivologia.

Diante desse contexto, a presente pesquisa parte da seguinte questão de pesquisa: de que maneira as disciplinas de outras áreas do conhecimento presentes no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Arquivologia da Universidade Federal do Pará contribuem para a formação interdisciplinar do arquivista?

O objetivo geral desta pesquisa é analisar as contribuições das diferentes áreas do conhecimento presentes na estrutura curricular do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Pará (UFPA) para a formação profissional do arquivista.

Foram definidos os seguintes objetivos específicos: discutir a interdisciplinaridade como elemento de articulação entre áreas do conhecimento; identificar as disciplinas de outras áreas do conhecimento presentes na matriz curricular do curso de Arquivologia da UFPA; analisar as contribuições das disciplinas de diferentes áreas do conhecimento presentes no PPC do curso para a formação profissional do arquivista e sua atuação diante das demandas atuais da área.

A pesquisa justifica-se pela relevância da interdisciplinaridade na formação arquivística, considerando que a atuação profissional exige a integração de conhecimentos provenientes de diferentes áreas, especialmente diante das transformações tecnológicas e informacionais. Nesse sentido, a análise do PPC e da presença de disciplinas de outros campos do conhecimento na matriz curricular do curso contribui para compreender como essa articulação fortalece a formação acadêmica e atende às demandas contemporâneas da Arquivologia.

Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como um estudo qualitativo, de natureza descritiva e exploratória, desenvolvido por meio de revisão bibliográfica e análise documental do Projeto Pedagógico do Curso de Arquivologia da UFPA, das ementas das disciplinas e de documentos institucionais relacionados à formação arquivística e à interdisciplinaridade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Arquivologia: fundamentos conceituais e atuação profissional

A Arquivologia é a área do conhecimento responsável pelo estudo dos documentos produzidos e acumulados por instituições públicas, privadas e pessoas ao longo de suas atividades. Segundo Bellotto (2006), os documentos de arquivo são gerados de forma natural no decorrer das funções e atividades desempenhadas pelos seus produtores, constituindo evidências das ações realizadas. Para Rousseau e Couture (1998), esses documentos possuem valor administrativo, jurídico, informacional e histórico, tornando-se elementos fundamentais para a preservação da memória, a comprovação de direitos e o acesso às informações.

Durante muito tempo, os arquivos foram associados principalmente à preservação histórica e à guarda de documentos antigos. No entanto, com o desenvolvimento da Arquivologia enquanto campo científico ampliou-se a compreensão sobre as funções exercidas pelos arquivos nas organizações e na sociedade. Rousseau e Couture (1998) destacam que os arquivos desempenham funções administrativas, jurídicas, informacionais e históricas, ultrapassando a visão tradicional voltada apenas à memória.

De forma semelhante, Jardim (1995) ressalta que os arquivos assumem papel estratégico na gestão da informação e no apoio às atividades institucionais. Nessa perspectiva, os documentos arquivísticos não estão ligados apenas à memória institucional, mas também ao tratamento da informação, à transparência administrativa, à preservação digital e ao suporte aos processos de tomada de decisão.

Segundo Bellotto (2006), os arquivos refletem o funcionamento das instituições produtoras, sendo resultado direto das atividades administrativas, jurídicas e técnicas desenvolvidas pelas organizações. Dessa maneira, os documentos arquivísticos representam não apenas registros informacionais, mas também evidências das ações institucionais ao longo do tempo.

A partir dessa compreensão, a Arquivologia passou a desenvolver princípios e métodos voltados à organização, preservação e acesso aos documentos. Entre esses princípios, destaca-se o da proveniência, que estabelece que os documentos devem permanecer vinculados ao órgão ou à pessoa responsável por sua produção.

Rousseau e Couture (1998) ressaltam que essa relação é essencial para preservação do contexto documental e para garantia da autenticidade das informações.

Sobre essa relação interdisciplinar, Rodrigues e Gomes (2022) destacam que a Arquivologia vem ampliando seu escopo de análise por meio da aproximação com outros campos do conhecimento, especialmente diante das novas demandas relacionadas à informação, memória e ferramentas digitais. As autoras ressaltam ainda que essa integração fortalece desenvolvimento mais amplo da área arquivística e contribui para novas possibilidades de atuação profissional.

Além disso, a Arquivologia também possui forte relação com o direito à informação e com a preservação da memória coletiva. Em uma sociedade marcada pelo crescimento da informação e pela necessidade de transparência institucional, os arquivos assumem papel estratégico. Segundo Silva e Sousa (2022), a interdisciplinaridade nos cursos de Arquivologia contribui para o desenvolvimento de capacidades técnicas mais amplas e alinhadas ao crescimento dos ambientes eletrônicos e informacionais da contemporaneidade.

A Arquivologia ampliou significativamente seu campo de atuação. Inicialmente associada apenas à guarda e preservação de documentos históricos, a área passou a desenvolver métodos voltados à gestão documental, organização da informação e apoio às atividades administrativas das instituições. Essa evolução contribuiu para consolidação da Arquivologia enquanto campo científico e profissional, fortalecendo a atuação do arquivista em diferentes espaços institucionais.

Esse cenário exige o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao uso de ferramentas tecnológicas, organização da informação digital e adaptação às mudanças informacionais.

Segundo Barros (2019), os desafios profissionais enfrentados pelos arquivistas contemporâneos envolvem competências relacionadas não apenas à organização documental, mas também à liderança, inovação, interdisciplinaridade e domínio das ferramentas tecnológicas.

O avanço dos sistemas informatizados fortaleceu a integração entre a Arquivologia, a Ciência da Informação e as Tecnologias da Informação, especialmente diante da necessidade de organizar, recuperar e disponibilizar informações em ambientes eletrônicos. Segundo Rondinelli (2013), os documentos digitais exigem procedimentos específicos de gestão, preservação e acesso, reforçando a importância da articulação entre diferentes áreas do conhecimento para garantir a

autenticidade e a disponibilidade das informações.

Nesse sentido, Santos e Flores (2015) destacam que existe relação cada vez mais próxima entre arquivo, conhecimento e tecnologia, principalmente devido ao potencial informacional dos documentos arquivísticos digitais e às transformações provocadas pelas Tecnologias da Informação.

A Arquivologia atual passou a ocupar posição estratégica dentro da sociedade da informação, ampliando sua atuação para além da preservação documental tradicional e incorporando demandas relacionadas à administração informacional, avanços tecnológicos e acesso documental.

2.2 Interdisciplinaridades: conceito e aplicação na formação em arquivologia

A interdisciplinaridade pode ser compreendida como um processo de interação entre diferentes áreas do conhecimento, baseado na troca de ideias, métodos e perspectivas teóricas. Para Fazenda (2008), a interdisciplinaridade promove o diálogo entre saberes e favorece a construção coletiva do conhecimento por meio da cooperação entre diferentes áreas. Em vez de cada disciplina permanecer limitada aos seus próprios campos de atuação, a interdisciplinaridade propõe diálogo e integração entre saberes, possibilitando uma compreensão mais ampla dos fenômenos estudados. Segundo Japiassu (1976), a interdisciplinaridade surge da necessidade de superar a fragmentação do conhecimento científico por meio da articulação entre diferentes disciplinas. De forma semelhante, Fazenda (2008) destaca que a interdisciplinaridade promove a construção coletiva do conhecimento a partir da interação e da cooperação entre diferentes áreas.

Nesse contexto, a interdisciplinaridade surge como uma forma de aproximar disciplinas e ampliar a compreensão dos fenômenos estudados. Para Japiassu (1976), ela busca superar a fragmentação do conhecimento por meio da interação entre diferentes áreas. De forma semelhante, Fazenda (2008) destaca que a interdisciplinaridade favorece a construção coletiva do conhecimento e o diálogo entre saberes.

Com o avanço da ciência e das transformações sociais, tornou-se evidente que muitos problemas não podem ser analisados por apenas uma área do conhecimento. Questões relacionadas à sociedade, à tecnologia e à informação apresentam diferentes dimensões, exigindo múltiplas interpretações e integração entre os diversos

campos do saber. Nesse sentido, a interdisciplinaridade surge como uma forma de aproximar disciplinas e ampliar a compreensão dos fenômenos estudados. Para Japiassu (1976), ela busca superar a fragmentação do conhecimento por meio da interação entre diferentes áreas.

De forma semelhante, Fazenda (2008) afirma que a interdisciplinaridade não significa substituir ou eliminar disciplinas, mas promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento por meio do diálogo e da cooperação, favorecendo uma construção mais ampla do conhecimento, a integração entre teoria e prática e o fortalecimento da formação acadêmica.

No contexto do ensino superior, a interdisciplinaridade passou a ser considerada elemento importante para uma formação acadêmica mais ampla e integrada. Segundo Thiesen (2008), a crescente complexidade dos problemas sociais e científicos exige maior articulação entre diferentes áreas do conhecimento, superando a fragmentação dos saberes.

Nessa perspectiva, Fazenda (2008) destaca que a interdisciplinaridade favorece a construção coletiva do conhecimento e amplia as possibilidades de aprendizagem. Por esse motivo, a interdisciplinaridade contribui para a formação de profissionais mais críticos, reflexivos e preparados para atuar em contextos complexos e dinâmicos.

Na Arquivologia, a interdisciplinaridade manifesta-se de maneira bastante evidente. Os arquivos estão inseridos em contextos administrativos, jurídicos, históricos, culturais e tecnológicos, o que faz com que o arquivista estabeleça diálogo constante com outras áreas. Rousseau e Couture (1998) destacam que os documentos arquivísticos refletem atividades institucionais amplas, exigindo compreensão que ultrapassa limites exclusivamente técnicos.

Nesse sentido, Silva e Sousa (2022) afirmam que a interdisciplinaridade contribui para uma formação profissional mais abrangente, ao integrar conhecimentos de diferentes áreas necessários à atuação arquivística. De forma semelhante, Betancourt (2021) destaca que a complexidade das demandas informacionais contemporâneas reforça a necessidade de articulação entre diferentes saberes na formação e na prática profissional do arquivista.

A relação entre Arquivologia e História é uma das mais tradicionais dentro do campo arquivístico. Durante muito tempo, os arquivos foram reconhecidos principalmente como fontes para pesquisa histórica e preservação da memória social. Segundo

Bellotto (2006), os documentos de arquivo constituem fontes fundamentais para a reconstrução de processos históricos, permitindo compreender ações, decisões e transformações ocorridas ao longo do tempo. Essa relação evidencia a importância do diálogo entre Arquivologia e História para preservação da memória e para produção do conhecimento histórico.

Outra aproximação relevante ocorre com a Administração. Rousseau e Couture (1998) destacam que os documentos arquivísticos estão diretamente vinculados às atividades e funções desenvolvidas pelas organizações, o que torna essencial a compreensão dos processos administrativos para sua adequada gestão.

Nessa perspectiva, Martins e Valentim (2022) ressaltam que a atuação do arquivista exige competências relacionadas ao planejamento, à organização e ao gerenciamento de processos documentais. Dessa maneira, conhecimentos administrativos auxiliam no desenvolvimento de instrumentos voltados à classificação, avaliação e controle da produção documental, contribuindo para maior eficiência na gestão da informação e dos documentos.

Dessa forma, a interdisciplinaridade deixou de representar apenas uma aproximação teórica entre áreas e passou a configurar necessidade prática dentro da formação e da atuação profissional arquivística.

Além disso, estudos recentes sobre a formação profissional em Arquivologia apontam que o arquivista precisa desenvolver competências relacionadas ao uso de ambientes digitais, à gestão eletrônica de documentos, à preservação digital e à organização da informação em sistemas informatizados. Silva e Sousa (2022) destacam que as transformações tecnológicas ampliaram as exigências da atuação arquivística, demandando conhecimentos que ultrapassam os limites tradicionais da área.

De forma semelhante, Betancourt (2021) ressalta a importância da integração entre diferentes áreas do conhecimento para preparação de profissionais capazes de atuar em contextos marcados pela digitalização dos documentos e pelo crescimento das demandas informacionais. Assim, a formação interdisciplinar torna-se fundamental para que o profissional consiga responder às demandas atuais relacionadas à transformação digital e ao crescimento da informação.

A interdisciplinaridade fortalece a formação acadêmica do arquivista ao possibilitar a integração entre diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento de competências alinhadas às mudanças digitais e informacionais.

No contexto dos cursos de graduação, ela representa um elemento importante para a formação de profissionais mais preparados para lidar com demandas complexas, favorecendo uma atuação crítica, reflexiva e adequada aos desafios presentes nos ambientes organizacionais e informacionais

A integração entre diferentes áreas do conhecimento contribui para desenvolvimento de competências críticas, tecnológicas e informacionais, especialmente em cursos relacionados ao gerenciamento documental. Segundo Silva e Sousa (2022), a formação interdisciplinar fortalece capacidade de adaptação profissional diante da evolução tecnológica e amplia possibilidades de atuação no mercado de trabalho.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Ministério da Educação (MEC) reforçam a importância da interdisciplinaridade na formação superior, destacando a necessidade de integração entre diferentes áreas do conhecimento e do desenvolvimento de competências relacionadas às transformações sociais, tecnológicas e informacionais. O Parecer CNE/CES nº 492/2001, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos da área de Ciência da Informação, incluindo Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia, enfatiza a flexibilização curricular, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a formação profissional alinhada às demandas do cenário informacional (BRASIL, 2001).

O cenário atual da Arquivologia é marcado pelo crescimento da produção documental em meio digital, pela ampliação do acesso à informação e pela utilização de sistemas informatizados na gestão de documentos. Diante dessas mudanças, o arquivista passou a atuar em contextos que exigem conhecimentos relacionados à gestão organizacional, à legislação, às tecnologias da informação e à preservação documental. Nesse sentido, a articulação entre diferentes áreas do conhecimento amplia as possibilidades de atuação profissional e contribui para o desenvolvimento de conhecimentos necessários ao gerenciamento de documentos e informações em ambientes cada vez mais complexos.

2.3 Gestão do conhecimento: conceitos e convergências com a arquivologia.

Em um cenário marcado pelo crescimento acelerado da informação e pelas constantes mudanças digitais, o conhecimento passou a funcionar como elemento essencial para a tomada de decisões e para a continuidade das atividades

institucionais. A gestão do conhecimento pode ser compreendida como um conjunto de práticas voltadas à criação, organização, compartilhamento e utilização do conhecimento dentro das organizações. Segundo Nonaka e Takeuchi (1997), esse processo envolve a transformação do conhecimento individual em conhecimento organizacional, favorecendo a aprendizagem, a inovação e o desenvolvimento institucional.

Segundo Chun Wei Choo (2003), a informação só possui valor quando pode ser utilizada de forma significativa pelas instituições. Observa-se que não basta apenas acumular documentos; é necessário organizar, preservar e possibilitar acesso às informações produzidas no cotidiano institucional.

Assim, os documentos arquivísticos assumem papel fundamental, pois registram atividades, decisões, normas e experiências produzidas pelas instituições ao longo do tempo. Segundo Bellotto (2006), os documentos de arquivo constituem fontes de informação que testemunham as ações desenvolvidas pelas organizações e pela sociedade. Nessa perspectiva, Valentim (2012) destaca que a informação registrada nos documentos contribui para a preservação da memória institucional e para a construção do conhecimento organizacional, auxiliando os processos de gestão e tomada de decisão.

A Arquivologia estabelece relação direta com a gestão do conhecimento justamente porque trabalha com organização, preservação e acesso às informações registradas nos documentos. Heloísa Liberalli Bellotto (2006, p. 35) afirma que os arquivos “constituem-se em instrumentos fundamentais de apoio à administração”, evidenciando sua importância para funcionamento institucional e recuperação da informação.

Além disso, o crescimento dos ambientes digitais transformou profundamente a maneira como as informações e os conhecimentos são produzidos, registrados e compartilhados nas organizações. Nesse contexto, a Arquivologia contribui para a gestão do conhecimento ao garantir a organização, preservação e disponibilização dos documentos que registram experiências, decisões e atividades institucionais. Segundo Valentim (2012), a informação registrada constitui um recurso estratégico para a construção do conhecimento organizacional e para os processos de tomada de decisão.

Ao mesmo tempo, o aumento da produção de documentos digitais exige mecanismos que assegurem sua autenticidade, integridade e acesso ao longo do

tempo. Para Duranti (1997), a preservação desses documentos é essencial para manter sua confiabilidade e valor como fonte de informação e conhecimento. Sendo assim, Arquivologia e Gestão do Conhecimento apresentam uma relação complementar, uma vez que os documentos arquivísticos constituem importantes suportes para a preservação e compartilhamento do conhecimento nas organizações.

Nas organizações, o conhecimento é construído a partir das experiências, atividades e decisões realizadas ao longo do tempo. Nesse processo, os documentos arquivísticos desempenham papel fundamental, pois registram informações que podem ser recuperadas e reutilizadas em diferentes contextos. Segundo Nonaka e Takeuchi (1997), a criação e o compartilhamento do conhecimento constituem elementos essenciais para o desenvolvimento organizacional. Nessa perspectiva, Valentim (2012) destaca que a gestão do conhecimento depende da identificação, organização e disponibilização das informações produzidas pelas instituições. Assim, a Arquivologia contribui diretamente para a gestão do conhecimento ao garantir a organização, preservação e acesso aos documentos, possibilitando que informações e experiências acumuladas sejam transformadas em conhecimento útil para a tomada de decisão e para o desenvolvimento das organizações.

A gestão do conhecimento e a Arquivologia mantêm uma relação estreita, uma vez que ambas lidam com a produção, organização, compartilhamento e utilização das informações nas organizações. Segundo Nonaka e Takeuchi (1997), o conhecimento organizacional é construído a partir da criação e da circulação de informações que subsidiam os processos de aprendizagem e tomada de decisão.

Nessa perspectiva, Valentim (2012) destaca que os documentos e as informações registradas constituem recursos estratégicos para a gestão do conhecimento, pois preservam experiências, práticas e conhecimentos produzidos pelas instituições. Assim, os arquivos assumem papel relevante ao contribuir para a organização, preservação e disponibilização dessas informações, favorecendo sua utilização na construção do conhecimento organizacional.

Atualmente, as organizações dependem cada vez mais da informação registrada para apoiar seus processos de gestão e tomada de decisão. Nessa perspectiva, os documentos arquivísticos desempenham papel importante na preservação do conhecimento produzido pelas instituições, uma vez que registram atividades, procedimentos, experiências e decisões organizacionais. Segundo Valentim (2012), a gestão do conhecimento envolve a identificação, organização e

compartilhamento das informações estratégicas, enquanto a Arquivologia contribui para esse processo ao garantir a produção, organização, preservação e acesso aos documentos que servem de base para a construção do conhecimento organizacional.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, desenvolvido a partir de análise documental e bibliográfica. O trabalho busca compreender de que maneira a interdisciplinaridade está presente na formação em Arquivologia no curso da Universidade Federal do Pará (UFPA), especialmente por meio das disciplinas oriundas de outras áreas do conhecimento presentes na matriz curricular do curso.

Quanto aos objetivos, o estudo possui caráter exploratório e descritivo. Exploratório porque busca ampliar discussões relacionadas à interdisciplinaridade na formação arquivística e às mudanças recentes da profissão. Descritivo por analisar elementos presentes no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), na matriz curricular e nas ementas das disciplinas do curso de Arquivologia da UFPA.

A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico e análise documental. Para a revisão de literatura, utilizou-se a Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), empregando o descritor “Arquivologia” AND “Interdisciplinaridade”, conforme apresentado no Quadro 1. Além dos artigos selecionados, foram consultados livros, documentos normativos e documentos institucionais relacionados à Arquivologia, à interdisciplinaridade, à gestão do conhecimento e à formação profissional do arquivista, incluindo o Projeto Pedagógico do Curso de Arquivologia da UFPA e a legislação pertinente à área.

3.1 Revisões de literatura

Para levantamento bibliográfico da pesquisa, realizou-se busca na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), utilizando o descritor “Arquivologia” AND “Interdisciplinaridade”. A pesquisa teve como objetivo identificar produções científicas relacionadas à interdisciplinaridade na formação arquivística, atuação profissional, recursos tecnológicos e relações entre Arquivologia e outras áreas do conhecimento.

Foram aplicados critérios de seleção relacionados ao recorte temporal, tipo documental e alinhamento temático dos artigos com os objetivos da pesquisa. Após leitura dos resumos, permaneceram apenas os trabalhos diretamente relacionados à discussão sobre Arquivologia e interdisciplinaridade.

Os artigos apresentados no Quadro 1 constituíram a base da revisão de literatura realizada por meio da BRAPCI e foram utilizados para subsidiar as discussões sobre interdisciplinaridade, formação profissional e relações da Arquivologia com outras áreas do conhecimento. Além desses trabalhos, a pesquisa também utilizou livros, documentos normativos e obras clássicas da Arquivologia e da interdisciplinaridade, como Bellotto (2006), Rousseau e Couture (1998), Japiassu (1976), Fazenda (2008), Nonaka e Takeuchi (1997), Choo (2003) e a legislação arquivística pertinente, por serem referências fundamentais para a compreensão dos conceitos teóricos e da atuação profissional do arquivista.

Quadro 1 – Revisão de literatura

Etapas de busca	Resultados encontrados
Base de dados utilizada	BRAPCI
Data de busca	20/05/2026
Descritor utilizado	“Arquivologia and Interdisciplinaridade”
Resultados encontrados	65 trabalhos
Recorte temporal aplicado (2015–2025)	46 trabalhos
Recorte por tipo documental (apenas artigos científicos)	37 artigos encontrados
Artigos utilizados	10 artigos
Exclusão após leitura dos resumos (artigos não alinhados à temática)	27 artigos
Artigos selecionados para análise	Karpinski (2015); Santos e Flores (2015); Barros (2019); Betancourt, Silva e Gomes (2021); Bobutaka e Chaves (2022); Rodrigues e Gomes (2022); Marques e Tognoli (2016); Leite, Botão e Rangel (2023); Vale e Diniz (2024); Martins e Valentim (2022).

Fonte: elaborado pelo autor (2026).

Além da pesquisa bibliográfica, realizou-se análise documental do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Arquivologia da UFPA, atualizado pela Resolução nº 5.774, de 28 de maio de 2024, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

O documento foi utilizado como principal fonte de análise da estrutura curricular, das competências previstas para o egresso e da presença de elementos interdisciplinares na formação acadêmica do arquivista. Sua escolha também se justifica por se tratar de um documento construído coletivamente, elaborado com a participação de docentes, técnicos administrativos, representantes discentes e egressos do curso, refletindo as diretrizes e expectativas da comunidade acadêmica em relação à formação profissional oferecida pela instituição.

Além da análise do PPC, foram examinadas as ementas e os componentes curriculares do curso com o objetivo de identificar a presença de conteúdos oriundos de outras áreas do conhecimento e sua relação com a formação do arquivista. A análise concentrou-se na estrutura curricular, nas competências previstas para o egresso e nas contribuições dos componentes curriculares para a formação profissional.

Além da análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Arquivologia da Universidade Federal do Pará (UFPA), foram utilizados documentos normativos e institucionais relacionados à formação superior e à área da Ciência da Informação. Entre eles destacam-se o Parecer CNE/CES nº 492/2001, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia, a Resolução nº 5.774/2024, que aprova o PPC do curso de Arquivologia da UFPA, e o Documento de Área da Ciência da Informação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizado para contextualização da área de conhecimento à qual a Arquivologia está vinculada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 O projeto pedagógico do curso de arquivologia da UFPA e a formação profissional do arquivista.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Arquivologia da Universidade Federal do Pará (UFPA) orienta a formação acadêmica do arquivista, definindo objetivos, competências e organização curricular do curso. O documento evidencia preocupação com formação técnica, crítica e interdisciplinar, alinhado aos avanços tecnológicos e informacionais da contemporaneidade.

De acordo com o PPC do curso de Arquivologia da UFPA, o objetivo da formação consiste em preparar profissionais capazes de atuar na produção,

organização, preservação e acesso aos documentos arquivísticos, considerando as transformações tecnológicas, informacionais e sociais que impactam a área. O documento destaca ainda a necessidade de uma formação crítica, ética e interdisciplinar, articulada às demandas da sociedade contemporânea.

O curso de Bacharelado em Arquivologia da UFPA, criado em 2011 e vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), surgiu para atender à necessidade de formação de profissionais capacitados para atuar na gestão documental, preservação e acesso às informações na região amazônica.

O PPC do curso de Arquivologia da UFPA também evidencia preocupação com as mudanças provocadas pelos avanços tecnológicos e pelas novas demandas organizacionais. Em comparação às versões anteriores do currículo, a análise do PPC evidencia a atualização de componentes relacionados à gestão e à administração, incorporando conteúdos voltados à melhoria de processos organizacionais, planejamento institucional e abordagens contemporâneas de gestão. Essas mudanças refletem a necessidade de preparar profissionais capazes de atuar em ambientes cada vez mais dinâmicos e orientados pelo uso de tecnologias digitais.

Além disso, a ampliação da produção de documentos eletrônicos e da utilização de sistemas informatizados de gestão documental passou a exigir conhecimentos relacionados à preservação digital, gestão eletrônica de documentos e acesso à informação. Diante desse cenário, o PPC busca alinhar a formação arquivística às transformações observadas nas organizações, aproximando os conteúdos curriculares das exigências atuais da atuação profissional.

Outro aspecto associado às transformações tecnológicas observadas na Arquivologia refere-se à Gestão do Conhecimento. As competências previstas no PPC envolvem atividades relacionadas à organização, recuperação, preservação e disseminação de informações, elementos que contribuem para a produção e utilização do conhecimento nas organizações.

Nonaka e Takeuchi (1997) afirmam que a criação do conhecimento organizacional ocorre por meio da interação entre conhecimentos tácitos e explícitos, enquanto Choo (2003) destaca o papel da informação na construção de significados e na tomada de decisões. Nessa perspectiva, a gestão documental desempenha função estratégica ao possibilitar o acesso à informação e apoiar os processos de geração e compartilhamento do conhecimento.

Conforme Valentim (2012) e Santos e Flores (2015), a Arquivologia contribui

diretamente para a gestão do conhecimento ao organizar os fluxos informacionais e garantir a disponibilidade das informações necessárias ao funcionamento das organizações.

Sobre essa questão, Vale e Diniz (2024) afirmam que:

“As Tecnologias da Informação apresentam relevância no cenário arquivístico, sendo necessário que os cursos de graduação em Arquivologia acompanhem as mudanças tecnológicas e mantenham seus projetos pedagógicos atualizados para atender às demandas da formação profissional contemporânea” (VALE; DINIZ, 2024, p. 113)

Outro aspecto importante identificado no documento refere-se à relação da Arquivologia com outras áreas do conhecimento. Conforme apresentado nos Quadros 2 e 3, o curso contempla disciplinas vinculadas à Administração, ao Direito, à História, à Filosofia, à Ciência da Informação, à Tecnologia da Informação e à Comunicação, evidenciando a presença da interdisciplinaridade na estrutura curricular. Esses componentes curriculares contribuem para ampliar a formação acadêmica do arquivista ao integrar conhecimentos necessários à gestão documental, à preservação da informação, ao acesso aos documentos e à utilização de recursos tecnológicos aplicados aos arquivos.

De acordo com Marques e Tognoli (2016), a Arquivologia estabelece relações interdisciplinares com diferentes áreas ao longo de sua trajetória científica, especialmente com História, Ciência da Informação, Diplomática e tecnologias computacionais. Essas relações contribuem para fortalecimento epistemológico da área e ampliação de suas possibilidades de atuação profissional.

Além disso, o PPC demonstra preocupação em alinhar formação acadêmica e demandas contemporâneas do mercado de trabalho. As competências previstas no documento envolvem organização documental, administração informacional, acesso aos documentos, preservação da memória institucional e utilização de tecnologias aplicadas aos arquivos.

Segundo Betancourt, Silva e Gomes (2021), a formação arquivística contemporânea precisa considerar não apenas os conhecimentos tradicionais da área, mas também conteúdos relacionados ao universo digital, administração informacional e interdisciplinaridade, visando aproximação entre formação acadêmica e demandas profissionais.

As características presentes no Projeto Pedagógico do Curso de Arquivologia da UFPA dialogam diretamente com as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), especialmente por meio do Parecer CNE/CES nº 492/2001, que orienta os cursos da área de Ciência da Informação, incluindo Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia.

As Diretrizes destacam a importância da formação interdisciplinar, da flexibilização curricular e do desenvolvimento de competências voltadas à modernização informacional e mudanças recentes da área.

Nesse contexto, o PPC da UFPA busca desenvolver formação acadêmica alinhada às demandas atuais da atuação arquivística. O documento contempla discussões relacionadas à gestão documental, sistemas informatizados, preservação da informação e acesso aos documentos.

A presença de disciplinas de outras áreas do conhecimento demonstra a preocupação do curso em construir uma formação mais ampla e alinhada às competências exigidas para o exercício profissional do arquivista. Martins e Valentim (2022) destacam que a atuação arquivística demanda conhecimentos relacionados à gestão documental, planejamento organizacional, tecnologias da informação, legislação, comunicação e tomada de decisão. Nesse sentido, a articulação entre diferentes áreas do conhecimento presente na matriz curricular contribui para o desenvolvimento dessas competências, preparando o profissional para atuar em contextos organizacionais cada vez mais complexos e dinâmicos.

Além disso, as Diretrizes Curriculares reforçam que a formação superior em Arquivologia deve articular ensino, pesquisa e extensão, favorecendo desenvolvimento de conhecimentos técnicos relacionados à organização, preservação e disseminação da informação. Esses aspectos também podem ser identificados na proposta pedagógica da FAARQ/UFPA, especialmente nas atividades acadêmicas, projetos de extensão e ações voltadas às tecnologias da informação e à preservação.

Santos e Flores (2015) destacam que o crescimento da produção documental em ambientes digitais exige profissionais capacitados para atuar com sistemas informatizados, preservação digital e gestão eletrônica de documentos. Esse cenário reforça a necessidade de uma formação interdisciplinar que articule conhecimentos arquivísticos, tecnológicos e informacionais, preparando o arquivista para os desafios relacionados à produção, organização, preservação e acesso aos documentos em

ambientes digitais.

Nota-se que, o Projeto Pedagógico do Curso de Arquivologia da UFPA busca desenvolver uma formação ampla, integrada e alinhada às transformações contemporâneas da informação. O documento evidencia preocupação em formar profissionais capazes de atuar diante dos desafios relacionados à gestão documental, preservação digital, tecnologias da informação e transparência institucional, fortalecendo papel interdisciplinar da Arquivologia na realidade atual.

Os resultados encontrados convergem com estudos recentes sobre formação arquivística e interdisciplinaridade. Betancourt, Silva e Gomes (2021) defendem a aproximação entre formação acadêmica e demandas profissionais, enquanto Vale e Diniz (2024) destacam a necessidade de atualização dos projetos pedagógicos diante das transformações tecnológicas.

Da mesma forma, Bobutaka e Chaves (2022) ressaltam a consolidação da Arquivologia como campo científico em constante diálogo com outras áreas do conhecimento, e Barros (2019) aponta a interdisciplinaridade como uma competência essencial para o exercício profissional do arquivista. Esses aspectos também foram identificados no PPC da UFPA, especialmente na valorização das tecnologias da informação, da gestão documental e da formação voltada às demandas contemporâneas.

A análise do PPC permite verificar que a proposta pedagógica do curso ultrapassa uma formação exclusivamente técnica. O documento busca articular conhecimentos arquivísticos, administrativos, jurídicos, históricos e tecnológicos, favorecendo o desenvolvimento de competências necessárias à atuação profissional em ambientes cada vez mais complexos e marcados pela transformação digital.

4.2 A interdisciplinaridade na estrutura curricular do curso.

A formação em Arquivologia exige diálogo constante com diferentes áreas do conhecimento, especialmente diante das novas ferramentas digitais, administrativas e informacionais que vêm modificando a atuação profissional do arquivista. Nesse sentido, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Arquivologia da Universidade Federal do Pará (UFPA) apresenta uma estrutura curricular composta por disciplinas de diversas áreas, evidenciando a presença da interdisciplinaridade na formação acadêmica oferecida pela instituição.

Os Quadros 2 e 3 apresentam as disciplinas interdisciplinares obrigatórias e optativas presentes na matriz curricular do curso, destacando suas respectivas áreas do conhecimento, cargas horárias e contribuições para formação profissional do arquivista.

Quadro 2 – Disciplinas obrigatórias interdisciplinares presentes na formação em Arquivologia da UFPA.

ÁREA DO CONHECIMENTO	DISCIPLINAS RELACIONADAS	CH	Competências e contribuições para formação arquivística
Administração	Teoria Geral da Administração; Organização e Métodos	60h cada	Desenvolvem competências relacionadas à gestão organizacional, planejamento institucional, análise de fluxos documentais, racionalização de processos e administração de arquivos.
Direito	Instituições de Direito Público e Privado; Introdução ao Direito Constitucional e Administrativo	60h cada	Fortalecem competências ligadas ao acesso à informação, transparência institucional, legislação arquivística e valor jurídico dos documentos.
História e patrimônio	História do Brasil e Formação de Acervos Documentais; Memória, Cultura e Patrimônio	60h cada	Contribuem para compreensão da memória social, patrimônio documental e

			preservação histórica dos arquivos.
Filosofia e Ciências Humanas	Fundamentos da Filosofia e da Lógica; Antropologia Cultural	60h cada	Desenvolvem pensamento crítico, compreensão sociocultural e reflexões éticas relacionadas à informação e memória.
Ciência da Informação	Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação; Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação	60h cada	Auxiliam no desenvolvimento de competências voltadas à organização, recuperação, representação e disseminação da informação arquivística.
Tecnologia da Informação	Tecnologias da Informação e Comunicação; Planejamento de Bases de Dados	60h cada	Desenvolvem competências relacionadas aos documentos digitais, sistemas informatizados, preservação digital e gestão eletrônica de documentos.
Comunicação e Linguagem	Língua Estrangeira Instrumental – Inglês; Teoria da Comunicação e Informação	60h cada	Favorecem comunicação profissional, acesso à produção científica e compreensão dos fluxos

			informacionais contemporâneos.
--	--	--	--------------------------------

Fonte: PPC do curso de Arquivologia da UFPA (2024).

A análise do Quadro 2 demonstra que a interdisciplinaridade está presente desde os componentes curriculares obrigatórios do curso de Arquivologia da UFPA. As disciplinas oriundas da Administração, do Direito, da História, da Filosofia, da Ciência da Informação, da Tecnologia da Informação e da Comunicação contribuem para o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão documental, organização da informação, preservação da memória, utilização de recursos tecnológicos e compreensão dos aspectos legais que envolvem os documentos arquivísticos.

Esses conhecimentos são fundamentais para o exercício das atribuições profissionais do arquivista previstas na legislação da área e evidenciam a preocupação do curso com uma formação ampla e articulada às demandas profissionais.

Quadro 3 – Disciplinas optativas interdisciplinares presentes na formação em Arquivologia da UFPA.

ÁREA DO CONHECIMENTO	DISCIPLINAS RELACIONADAS	CH	Competências e contribuições para formação arquivística
Administração	Noções de Contabilidade; Projetos Arquivísticos	60h cada	Contribuem para planejamento institucional, gestão de projetos arquivísticos e organização administrativa da informação.
Direito	Políticas e Legislação Arquivística; Documentação Jurídica	60h cada	Fortalecem conhecimentos relacionados à legislação documental, acesso à

			informação e gestão jurídica dos documentos.
Filosofia e Ciências Humanas	Ética e Informação	60h cada	Desenvolve competências relacionadas à ética profissional, responsabilidade social e uso da informação.
Ciência da Informação	Leitura e Competência Informacional; Linguagens de Indexação	60h cada	Desenvolvem competências informacionais voltadas à recuperação, organização e uso da informação.
Tecnologia da Informação	Gestão Eletrônica de Documentos; Tecnologia de Reprodução e Armazenamento de Documentos	60h cada	Relacionam-se à preservação digital, GED e utilização de tecnologias aplicadas aos arquivos digitais.
Preservação e Cultura Material	Restauração de Documentos; Introdução à Fotografia	60h cada	Contribuem para preservação documental, memória visual e conservação de diferentes suportes informacionais.

Fonte: PPC do curso de Arquivologia da UFPA (2024).

A análise das ementas das disciplinas presentes no PPC do curso de Arquivologia da UFPA permitiu identificar de maneira mais clara a relação interdisciplinar existente na formação acadêmica do arquivista. Percebe-se que as disciplinas de outras áreas do conhecimento não aparecem de forma isolada na matriz

curricular, mas articuladas às capacidades técnicas necessárias à atuação contemporânea na área arquivística.

A ementa da disciplina Organização e Métodos evidencia conteúdos relacionados à racionalização administrativa, análise de fluxos organizacionais e estrutura institucional, aspectos diretamente ligados à gestão documental e ao funcionamento dos arquivos nas organizações. Esses conhecimentos contribuem para o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento institucional, organização de processos e administração de unidades arquivísticas, permitindo ao arquivista atuar de maneira mais eficiente no gerenciamento documental e na organização dos fluxos documentais.

Da mesma forma, a disciplina Teoria Geral da Administração fortalece competências voltadas à gestão organizacional, liderança e compreensão dos ambientes institucionais nos quais os arquivos estão inseridos. Esses conhecimentos auxiliam na tomada de decisão administrativa e contribuem para atuação profissional do arquivista em diferentes contextos organizacionais, especialmente em instituições públicas e privadas que demandam planejamento e gerenciamento documental.

No campo das Tecnologias da Informação, o PPC demonstra preocupação com os avanços digitais que vêm modificando o cenário arquivístico. Disciplinas como Tecnologias da Informação e Comunicação e Planejamento de Bases de Dados contribuem para o desenvolvimento de competências voltadas à organização informacional digital, preservação digital e utilização de sistemas informatizados aplicados aos arquivos.

O crescimento da produção documental em ambiente eletrônico passou a exigir profissionais capazes de atuar em sistemas digitais cada vez mais complexos. Diante desse cenário, dominar ferramentas tecnológicas deixou de ser apenas um diferencial e passou a representar uma necessidade dentro da atuação profissional do arquivista.

Além disso, essas disciplinas fortalecem competências relacionadas à organização da informação, gestão eletrônica de documentos e utilização de plataformas digitais aplicadas à gestão documental.

As disciplinas da área jurídica também possuem contribuição significativa para formação do arquivista. Componentes relacionados ao Direito Constitucional, Administrativo e à legislação arquivística desenvolvem competências voltadas ao acesso à informação, transparência institucional e compreensão do valor jurídico dos documentos.

Dessa maneira, os conhecimentos jurídicos permitem ao arquivista atuar de forma mais segura na gestão documental, especialmente em instituições públicas que lidam diretamente com políticas de acesso à informação, preservação documental e garantia de direitos informacionais. Em um contexto marcado pela ampliação das exigências legais relacionadas à transparência pública, essas competências tornam-se cada vez mais importantes para atuação profissional na área arquivística.

As disciplinas ligadas à História, Filosofia e Ciências Humanas também desempenham papel importante na formação acadêmica do arquivista. Esses componentes curriculares contribuem para compreensão dos arquivos enquanto espaços de memória, identidade social e preservação cultural.

Além disso, essas áreas fortalecem formação ética e social do profissional, contribuindo para atuação mais crítica, responsável e comprometida com preservação da memória coletiva e democratização da informação.

Outro aspecto relevante identificado na matriz curricular refere-se à presença de disciplinas relacionadas à Ciência da Informação. Componentes voltados à organização, recuperação e representação da informação contribuem para desenvolvimento de habilidades voltadas à organização da informação, tratamento documental e recuperação informacional.

Nesse cenário, Percebe-se que a interdisciplinaridade presente no curso de Arquivologia da UFPA fortalece formação profissional mais ampla e alinhada às exigências atuais do cenário informacional. A articulação entre diferentes áreas do conhecimento permite ao arquivista desenvolver competências técnicas, tecnológicas, administrativas e sociais necessárias para atuação em ambientes organizacionais cada vez mais complexos.

A diversidade de disciplinas identificadas na matriz curricular confirma discussões presentes na literatura arquivística sobre as relações da Arquivologia com diferentes campos do conhecimento. Karpinski (2015) destaca a aproximação histórica entre Arquivologia e História, enquanto Marques e Tognoli (2016) evidenciam os diálogos da área com a Ciência da Informação, a Diplomática e as tecnologias computacionais.

De forma semelhante, Leite, Botão e Rangel (2023) apontam convergências entre Arquivologia e Biblioteconomia no desenvolvimento de competências profissionais relacionadas ao tratamento da informação. Além disso, Rodrigues e Gomes (2022) demonstram possibilidades de aproximação entre Arquivologia e

Educação, reforçando o caráter interdisciplinar observado na estrutura curricular do curso.

Os resultados encontrados também dialogam com Karpinski (2015), ao evidenciar a permanência da relação entre Arquivologia e História na formação profissional, especialmente por meio das disciplinas voltadas à memória, patrimônio documental e formação de acervos. De forma semelhante, Santos e Flores (2015) destacam a importância das tecnologias digitais para a atuação arquivística contemporânea, aspecto observado na presença de componentes curriculares relacionados às Tecnologias da Informação, à gestão eletrônica de documentos e à preservação digital. Esses resultados reforçam que a formação arquivística contemporânea demanda a integração de conhecimentos históricos, informacionais e tecnológicos, fortalecendo o caráter interdisciplinar do curso de Arquivologia da UFPA.

4.3 Contribuições das disciplinas para as competências profissionais do arquivista.

A análise do PPC evidencia que a interdisciplinaridade não se limita à inclusão de disciplinas de diferentes áreas do conhecimento, mas constitui uma estratégia de formação voltada às exigências da atuação profissional contemporânea. Conforme destacam Martins e Valentim (2022), o arquivista necessita desenvolver competências relacionadas à gestão documental, ao planejamento organizacional, ao uso de tecnologias da informação, à comunicação e à tomada de decisão.

Nesse sentido, a presença de disciplinas oriundas da Administração, do Direito, da Tecnologia da Informação, da História e da Ciência da Informação amplia as possibilidades de atuação profissional, permitindo que o egresso compreenda os diferentes contextos institucionais nos quais os arquivos estão inseridos. Além disso, essa articulação entre saberes favorece uma atuação mais integrada às demandas das organizações, que atualmente exigem profissionais capazes de lidar simultaneamente com informação, tecnologia, legislação e gestão.

De acordo com a Lei nº 6.546/1978, compete ao arquivista exercer atividades relacionadas ao planejamento, organização e direção de serviços de arquivo, bem como à classificação, avaliação, preservação e disponibilização de documentos. Essas atribuições exigem conhecimentos que ultrapassam os limites da Arquivologia, tornando necessária a articulação com outras áreas do conhecimento.

As disciplinas da área de Administração, como Teoria Geral da Administração,

Organização e Métodos e Projetos Arquivísticos, contribuem para o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento institucional, à organização de processos, à elaboração de projetos e à tomada de decisões. Esses conhecimentos auxiliam o arquivista no planejamento e na direção de serviços arquivísticos, atribuições previstas na Lei nº 6.546/1978 (BRASIL, 1978). Além disso, Martins e Valentim (2022) destacam que a atuação profissional do arquivista demanda competências relacionadas à gestão, ao planejamento organizacional e à coordenação de processos documentais, evidenciando a importância desses conhecimentos para o exercício da profissão.

As disciplinas da área do Direito, por sua vez, fornecem subsídios para compreensão da legislação arquivística, da Lei de Acesso à Informação, da proteção de dados e dos aspectos legais relacionados à produção, guarda e acesso aos documentos. Dessa forma, fortalecem competências relacionadas à análise documental e à conformidade legal das atividades arquivísticas.

Os componentes curriculares ligados à Tecnologia da Informação contribuem para atuação em ambientes digitais, gestão eletrônica de documentos, preservação digital e utilização de sistemas informatizados. Essas disciplinas dialogam diretamente com a atribuição legal de orientar processos de automação aplicados aos arquivos e possibilitam ao profissional atuar em contextos cada vez mais digitalizados.

As disciplinas vinculadas à História, à Memória e ao Patrimônio ampliam a compreensão dos documentos como fontes de informação, prova e memória social. Esses conhecimentos fortalecem atividades relacionadas à preservação documental, valorização do patrimônio arquivístico e desenvolvimento de estudos sobre documentos de valor permanente.

Essa relação também pode ser observada nas atividades de gestão documental apresentadas por Valentim (2012), que incluem o levantamento de regulamentos institucionais, identificação de processos documentais, mapeamento de fluxos, elaboração de instrumentos arquivísticos, estabelecimento de políticas de gestão documental e gerenciamento de documentos em diferentes suportes.

Ao analisar as disciplinas presentes no PPC da UFPA, Nota-se que os componentes curriculares das áreas de Administração contribuem para o mapeamento e gestão de processos, as disciplinas jurídicas auxiliam na análise da legislação vigente, os conteúdos tecnológicos apoiam o gerenciamento de sistemas documentais digitais, e as disciplinas relacionadas à Ciência da Informação e à

Arquivologia fornecem fundamentos para classificação, avaliação, descrição, preservação e acesso aos documentos.

Portanto, os resultados evidenciam que a interdisciplinaridade presente no curso de Arquivologia da UFPA não representa apenas uma característica curricular, mas um elemento essencial para formação profissional. A integração entre diferentes áreas do conhecimento fortalece a capacidade do arquivista de atuar na gestão documental, responder às exigências legais, utilizar recursos tecnológicos e desenvolver ações voltadas à preservação e ao acesso à informação, atendendo às competências e atribuições exigidas pela profissão.

Quadro 4 – Relação entre disciplinas e competências profissionais do arquivista.

Área	Competência profissional
Administração	Planejamento, organização de fluxos documentais e gestão institucional
Direito	Aplicação da legislação arquivística, LAI e transparência
Tecnologia da Informação	GED, preservação digital e sistemas informatizados
História e Patrimônio	Preservação documental e memória institucional
Ciência da Informação	Organização, recuperação e disseminação da informação

Fonte: Elaborado pelo autor com base na Lei nº 6.546/1978, no Projeto Pedagógico do Curso de Arquivologia da UFPA (2024) e em Martins e Valentim (2022).

O Quadro 4 demonstra que as disciplinas de outras áreas do conhecimento presentes na matriz curricular do curso de Arquivologia da UFPA estão diretamente relacionadas às competências profissionais exigidas para atuação do arquivista. Nota-se que conhecimentos provenientes da Administração, do Direito, da Tecnologia da Informação, da História e da Ciência da Informação contribuem para execução de atividades relacionadas à gestão documental, preservação da informação, acesso aos documentos, transparência institucional e utilização de sistemas informatizados.

Esses resultados reforçam que a interdisciplinaridade identificada no PPC não se limita à organização curricular, mas constitui elemento fundamental para formação profissional alinhada às demandas contemporâneas da Arquivologia.

4.4 Formação docente e fortalecimento da interdisciplinaridade na FAARQ/UFPA.

Para realização desta análise, foram consultados os currículos Lattes dos docentes vinculados à Faculdade de Arquivologia da Universidade Federal do Pará (FAARQ/UFPA), buscando identificar formação acadêmica, áreas de atuação e relações interdisciplinares presentes na trajetória profissional dos professores. A análise concentrou-se principalmente nas áreas de graduação, pós-graduação e linhas de pesquisa relacionadas à Arquivologia, Ciência da Informação, preservação documental, tecnologias aplicadas aos arquivos e gestão da informação.

Quadro 5 – Formação docente e contribuição interdisciplinar na FAARQ/UFPA.

Docente	Formação acadêmica	Área de atuação	Contribuição interdisciplinar
Professor 1	Doutorado em Ciência da Informação e graduação em Arquivologia	Política da informação, transparência pública e acesso à informação	Relação entre Arquivologia, cidadania, direitos humanos e políticas públicas
Professor 2	Doutorado em Ciência da Informação, Mestrado em Administração e graduação em Psicologia	Tecnologias digitais, memória digital e inteligência artificial	Integração entre Arquivologia, tecnologias digitais e inclusão informacional
Professor 3	Doutorado em Ciência da Informação e graduação em Sistemas de Informação	Tecnologias da Informação, redes sociais e privacidade digital	Desenvolvimento de competências tecnológicas aplicadas aos arquivos digitais
Professor 4	Doutorado em Ciência da Informação e graduação em Arquivologia	Representação da informação, memória social e epistemologia arquivística	Relação entre memória, organização da informação e Arquivologia
Professor 5	Doutorado em Ciência da Informação e graduação em História e Arquivologia	Diplomática digital, forense digital e documentos digitais	Discussões sobre autenticidade documental e preservação digital
Professor 6	Doutorado em História Social da Amazônia e graduação em História	Memória, patrimônio documental e paleografia	Integração entre Arquivologia, História e patrimônio documental

Professor 7	Doutorado em Ciência da Informação e graduação em Arquivologia	Competência em informação e práticas informacionais	Formação profissional contemporânea e competência informacional
Professor 8	Doutorado em Ciência da Informação e graduação em Arquivologia	Epistemologia da Arquivologia e interdisciplinaridade	Reflexões sobre fundamentos teóricos da Arquivologia e Ciência da Informação
Professor 9	Doutorado em Desenvolvimento Socioambiental e graduação em Administração	Gestão pública, políticas arquivísticas e administração	Aproximação entre Arquivologia, administração e gestão institucional

Fonte: elaborado pelo autor com base em informações do Projeto Pedagógico do Curso de Arquivologia da UFPA (UFPA, 2024), do site institucional da Faculdade de Arquivologia da Universidade Federal do Pará (FAARQ/UFPA) e dos currículos da Plataforma Lattes dos docentes analisados, consultados em maio de 2026.

A análise do Quadro 4 demonstra presença significativa de docentes com formação relacionada à Ciência da Informação e à Arquivologia, além de professores com trajetórias acadêmicas vinculadas à História, Administração e áreas tecnológicas. Essa diversidade de formações fortalece o caráter interdisciplinar do curso ao permitir aproximação entre conhecimentos técnicos, administrativos, tecnológicos e sociais relacionados à atuação arquivística.

Observa-se que muitos docentes desenvolvem pesquisas voltadas à preservação digital, organização da informação, memória social, acesso à informação e utilização de ferramentas tecnológicas aplicadas aos arquivos. Esses elementos contribuem diretamente para ampliação das discussões acadêmicas relacionadas às mudanças recentes presentes no campo arquivístico.

A presença de professores com diferentes áreas de formação também favorece o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao planejamento institucional, à gestão documental, à utilização de sistemas informatizados, à preservação de documentos digitais e à compreensão dos arquivos enquanto espaços de memória e produção do conhecimento. Para Fazenda (2008), a interdisciplinaridade é construída por meio da interação entre diferentes campos do saber, possibilitando a ampliação das perspectivas de ensino e aprendizagem.

No contexto da Arquivologia, Martins e Valentim (2022) destacam que a atuação profissional exige competências que envolvem conhecimentos de gestão, tecnologia, comunicação e organização da informação. Sendo assim, a diversidade de formação do corpo docente contribui para uma abordagem mais integrada dos conteúdos e para o desenvolvimento das competências requeridas ao arquivista. Além disso, a composição interdisciplinar do corpo docente contribui para fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela FAARQ/UFGA, possibilitando maior integração entre teoria e prática na formação do arquivista.

A diversidade de formação do corpo docente também dialoga com pesquisas que destacam a importância da interdisciplinaridade para o fortalecimento da Arquivologia. Araújo et al. (2018) defendem a aproximação entre Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação como estratégia de ampliação do diálogo acadêmico.

Rodrigues e Gomes (2022) demonstram que experiências interdisciplinares favorecem novas perspectivas de atuação profissional e acadêmica, enquanto Santos e Flores (2015) ressaltam a aproximação entre Arquivologia, gestão do conhecimento e tecnologias da informação. Nesse sentido, a composição do corpo docente da FAARQ/UFGA contribui para uma formação mais integrada e alinhada às múltiplas dimensões da atuação arquivística contemporânea.

Dessa maneira, os resultados evidenciam que a diversidade acadêmica presente entre os docentes da Faculdade de Arquivologia da UFGA fortalece formação profissional mais ampla e articulada às exigências atuais da área, permitindo ao futuro arquivista atuar de forma mais crítica, técnica e integrada diante das diferentes demandas relacionadas à informação, preservação documental e ambientes digitais.

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições das diferentes áreas do conhecimento presentes na estrutura curricular do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Pará para a formação profissional do arquivista. Para isso, foram examinados o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), as ementas das disciplinas, documentos normativos da área e a literatura especializada sobre interdisciplinaridade, formação arquivística e competências profissionais.

Os resultados indicam que a estrutura curricular do curso incorpora conhecimentos provenientes de diferentes áreas, como Administração, Direito, História, Filosofia, Ciência da Informação, Comunicação e Tecnologia da Informação. A análise realizada sugere que essa diversidade de saberes pode contribuir para a ampliação da formação do arquivista, favorecendo o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades relacionados à gestão documental, ao planejamento institucional, à organização da informação, à preservação documental, ao acesso à informação e ao uso de recursos tecnológicos aplicados aos arquivos.

A análise também evidenciou que a presença dessas disciplinas está alinhada às atribuições profissionais previstas na Lei nº 6.546/1978 e às competências discutidas por Martins e Valentim (2022), especialmente no que se refere à gestão de documentos, à tomada de decisões, ao planejamento de serviços arquivísticos e à atuação em ambientes organizacionais cada vez mais complexos. Nesse sentido, os resultados sugerem que a formação proposta pelo curso busca contemplar competências relacionadas à atuação em diferentes contextos institucionais e às demandas contemporâneas da área.

Em relação aos objetivos específicos, foi possível discutir a interdisciplinaridade como elemento de articulação entre áreas do conhecimento, identificando sua presença na formação arquivística. Também foram identificadas as disciplinas de outras áreas presentes na matriz curricular do curso e analisadas suas contribuições para a formação profissional do arquivista. A análise realizada permite compreender que esses componentes curriculares complementam os conhecimentos específicos da Arquivologia e podem contribuir para o desenvolvimento de competências relacionadas ao exercício profissional.

A partir da análise desenvolvida, foi possível identificar que as diferentes áreas do conhecimento presentes na estrutura curricular do curso de Arquivologia da UFPA se articulam à proposta de formação apresentada no Projeto Pedagógico do Curso.

Os resultados sugerem que esses componentes curriculares podem ampliar a compreensão dos contextos organizacionais, jurídicos, tecnológicos e informacionais relacionados à atuação arquivística, indicando uma aproximação entre a estrutura curricular e as competências previstas para o exercício profissional.

Como limitação da pesquisa, destaca-se o fato de a análise estar centrada em um único curso de graduação e fundamentada principalmente em documentos institucionais, especialmente o Projeto Pedagógico do Curso e as ementas das disciplinas. Portanto, não foram contempladas as percepções de docentes, discentes e egressos sobre os impactos da interdisciplinaridade em sua formação e atuação profissional.

Para estudos futuros, sugere-se a ampliação da investigação para outros cursos de Arquivologia no Brasil, possibilitando análises comparativas entre diferentes instituições e realidades regionais. Pesquisas dessa natureza poderão ampliar as discussões sobre a formação em Arquivologia, possibilitar análises comparativas entre diferentes contextos institucionais e oferecer novos elementos para compreender as contribuições das diferentes áreas do conhecimento para a formação profissional do arquivista.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila et al. Consolidação do diálogo entre Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação: a contribuição brasileira. Bibliotecas. Anales de Investigación, v. 14, n. 2, p. 207-217, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/b9dac482-da0b-4a26-ba5e-68caa45650a3/content>. Acesso em: 24 maio 2026.

BARROS, Gabriel da Silva. Arquivistas e os desafios profissionais: um estudo empírico. Ágora: Arquivologia em Debate, Florianópolis, v. 29, n. 58, p. 1-8, jan./jun. 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/113957>. Acesso em: 24 maio 2026.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. Disponível em: <https://revistas.usp.br/cpc/article/download/76333/80048/104345>. Acesso em: 20 maio 2026.

BETANCOURT, Beatriz Carvalho; SILVA, Eliezer Pires da; GOMES, Priscila Ribeiro. Recomendações para harmonização entre formação, profissão e trabalho no campo arquivístico brasileiro. Revista do Arquivo, São Paulo, n. 12, p. 24-43, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/310257>. Acesso em: 24 maio 2026.

BOBUTAKA, Bob; CHAVES, Marcelo. Arquivística e Arquivologia: esclarecimento epistemológico. Revista do Arquivo, São Paulo, n. 14, p. 89-102, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/310314>. Acesso em: 24 maio 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Brasília, DF: MEC/CNE, 2001. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso em: 24 maio 2026.

BRASIL. Lei nº 6.546, de 4 de julho de 1978. Dispõe sobre a regulamentação das profissões de Arquivista e de Técnico de Arquivo e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 5 jul. 1978. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/l6546.htm. Acesso em: 24 maio 2026.

CHOO, Chun Wei. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. Tradução de Eliana Rocha. São Paulo: Senac, 2003. Disponível em: <https://lucianabicalho.wordpress.com/wp-content/uploads/2013/09/choo-chun-wei-a-organizac3a7c3a3o-do-conhecimento.pdf>. Acesso em: 20 maio 2026.

DAVANZO, L.; NASCIMENTO, N. M.; ALMEIDA, M. F. I. Competências do arquivista para a efetividade da gestão de documentos nas organizações. v. 10, n. 1, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/161293>. Acesso em: 24 maio 2026.

DURANTI, Luciana. The archival bond. Archives and Museum Informatics, Dordrecht, v. 11, n. 3-4, p. 213-218, 1997. Disponível em:

https://www.researchgate.net/profile/Luciana-Duranti/publication/226554280_The_Archival_Bond/links/5494bde10cf2ec1337581b73/The-Archival-Bond.pdf. Acesso em: 20 maio 2026.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 15. ed. Campinas: Papyrus, 2008. Disponível em: https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/ppge/files/2010/11/Interdisciplinaridade_Ivani_Fazenda.pdf. Acesso em: 20 maio 2026.

JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/18107>. Acesso em: 20 maio 2026.

KARPINSKI, Cezar. História e Arquivologia: interdisciplinaridade a partir da prática. Ágora: Arquivologia em Debate, Florianópolis, v. 25, n. 51, p. 37-46, 2015. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/575>. Acesso em: 24 maio 2026.

LEITE, Mariana Silva; BOTÃO, Antonio Victor Rodrigues; RANGEL, Thayron Rodrigues. Relações e aproximações entre Biblioteconomia e Arquivologia: perfis profissionais no Brasil. Revista EDICIC, v. 3, n. 4, p. 1-15, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/259046>. Acesso em: 24 maio 2026.

MARQUES, Angélica Alves da Cunha; TOGNOLI, Natália Bolfarini. Entre a Arquivologia e outras disciplinas: promessas de interdisciplinaridade? Páginas A&B: Arquivos e Bibliotecas, Porto, n. 6, p. 65-83, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/70097>. Acesso em: 24 maio 2026.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997. Disponível em: <https://pergamum.cjf.jus.br/acervo/183597>. Acesso em: 22 maio 2026.

RODRIGUES, Fernanda Silva; GOMES, Priscila Ribeiro. Educação patrimonial e arquivo escolar. Archeion Online, v. 10, n. esp., 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/194401>. Acesso em: 24 maio 2026.

RONDINELLI, Rosely Curi. O documento arquivístico ante a realidade digital: uma revisão conceitual necessária. Rio de Janeiro: FGV, 2013. Disponível em: <https://arquivistica.fci.unb.br/titulo-da-obra/o-documento-arquivistico-ante-a-realidade-digital-uma-revisao-conceitual-necessaria/>. Acesso em: 23 maio 2026.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa: Dom Quixote, 1998. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/53343/2/amalheirorecensoes4rouseau000119259.pdf>. Acesso em: 24 maio 2026.

SANTOS, Henrique Machado dos; FLORES, Daniel. Um diálogo entre arquivo, conhecimento e tecnologia. *Biblios*, Lima, n. 60, p. 55-62, 2015. DOI: 10.5195/biblios.2015.231. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/65642>. Acesso em: 24 maio 2026.

SILVA, Maria Aparecida; SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. Interdisciplinaridade e formação profissional em Arquivologia na contemporaneidade. *Informação & Informação*, Londrina, v. 27, n. 2, p. 1-20, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/70097>. Acesso em: 24 maio 2026.

THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 39, p. 545-554, set./dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/swDcnzst9SVpJvpX6tGYmFr/?lang=pt>. Acesso em: 24 maio 2026.

VALE, Gabriela Lourenço do; DINIZ, Bárbara Carvalho. Interdisciplinaridade da Arquivologia com a Tecnologia da Informação: uma análise comparativa dos cursos de graduação em Arquivologia do Nordeste. *Archeion Online*, João Pessoa, v. 12, n. 2, p. 113-131, 2024. DOI: 10.22478/ufpb.2318-6186.2024v12n2.68080. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/333803>. Acesso em: 24 maio 2026.

VALENTIM, Marta Lúcia Pomim. Gestão documental em ambientes organizacionais. In: VALENTIM, Marta Lúcia Pomim (org.). *Estudos avançados em Arquivologia*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 11-36. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/znn37/pdf/valentim-9786559541294-02.pdf>. Acesso em: 24 maio 2026.